

Propércio

Elegia I, 1

Tradução de Guilherme Gontijo Flores

Cynthia prima suis miserum me cepit ocellis,
contactum nullis ante cupidinibus.
Tum mihi constantis deiecit lumina fastus
et caput impositis pressit Amor pedibus,
donec me docuit castas odisse puellas
improbis, et nullo uiuere consilio. 5
Et mihi iam toto furor hic non deficit anno,
cum tamen aduersos cogor habere deos.
Milanion nullos fugiendo, Tulle, labores
saeuitiam durae contudit Iasidos. 10
Nam modo Partheniis amens errabat in antris,
ibat et hirsutas ille uidere feras;
ille etiam Hylaei percussus uulnere rami
saucius Arcadiis rupibus ingemuit.
Ergo uelocem potuit domuisse puellam: 15
tantum in Amore preces et bene facta ualent.
In me tardus Amor non ullas cogitat artis,
nec meminit notas, ut prius, ire uias.
At uos, deductae quibus est fallacia lunae
et labor in magicis sacra piare focus, 20
en aedum dominae mentem conuertite nostrae,
et facite illa meo palleat ore magis!
Tunc ego crediderim uobis et sidera et amnis
posse Cytacines ducere carminibus.
Aut uos, qui sero lapsum reuocatis, amici, 25
quaerite non sani pectoris auxilia.
Fortiter et ferrum saeuos patiemur et ignis,
sit modo libertas quae uelit ira loqui.
Ferte per extremas gentis et ferte per undas,
qua non ulla meum femina norit iter: 30
Vos remanete, quibus facili deus annuit aure
sitis et in tuto semper Amore pares.
In me nostra Venus noctes exercet amaras,
et nullo uacuis tempore deficit Amor.
Hoc, moneo, uitate malum: sua quemque moretur 35
cura, neque assueto mutet Amore locum.
Quod si quis monitis tardas aduerterit auris,
heu referet quanto uerba dolore mea!

Cíntia, a primeira, me prendeu com seus olhinhos
um coitado intocado por desejos;
Então Amor tirou-me a altivez do olhar
e me oprimiu a testa com seus pés,
até que me ensinou, malvado, a odiar
moça casta e a viver em desatino. 5
Já faz um ano que o furor não me abandona,
e ainda tenho os deuses contra mim.
Milânion, Tulo, sem fugir das provações,
à maldade pôs fim da dura Iáside. 10
Quando errava demente em cavernas Partêneas
e com as feras selvagens defrontava-se,
tocado pelo golpe do chifre de Hileu
gemeu ferido sobre as rochas árcades.
Assim pôde domar essa moça veloz:
tanto valem no Amor preces e feitos. 15
Em mim um lerdo Amor não trama seus ardis
nem lembra de seguir as velhas vias.
Mas vós, que o poder tendes de eclipsar a Lua
e a arte de imolar nas piras mágicas,
vamos, mudai o coração de minha dona
e tornai-a mais pálida que eu! 20
Então creia que podeis reger os astros
e os rios com encantos da Citeide.
Ou vós, que tarde vindes levantar-me, amigos,
buscai auxílio para um peito enfermo.
Com ardor suportarei ferro e fogos cruéis,
desde que livre expresse minha ira.
Levai-me por longínquos povos e por ondas,
onde mulher alguma encontre o rastro. 30
Vós a quem o deus sempre é atento, ficai
e sempre partilhai Amor seguro.
A mim a nossa Vênus traz noites amargas,
e nunca me abandona um vão Amor.
Aconselho, evitai meu mal: que cada um cuide
de seu Amor de sempre, sem trocá-lo. 35
Porém, se alguém não der ouvido ao meu aviso,
ah! com que dor trará minhas palavras.